

# A Pós-Graduação *Strictu Sensu* no Brasil do Século XXI e Seus Indicadores

---

## RESUMO

Este artigo apresenta um estudo bibliográfico do seguinte tema; a pós-graduação *strictu sensu* no Brasil do século XXI e seus indicadores faremos uma abordagem no âmbito discursivo de como está nossas pós-graduações no Brasil e resgataremos um pouco da história de como surgiu e quais órgãos responsáveis por essas pós-graduação, como se comporta as ineficiências e relevâncias desses departamentos responsáveis pela administração dos cursos, veremos os indicadores e suas problemáticas, examinaremos os dados estatísticos nas regiões, de como estão os défices de pessoas em nível de pós-graduação e qualificação profissional teremos a preocupação de examinar como está a procura dessas pós-graduações.

Palavras-chave: Pós-graduação, *strictu sensu* e indicadores.

---

## ABSTRACT

This article presents a bibliographical study of the following theme; *strictu sensu* postgraduate studies in XXI century Brazil and its indicators will take a discursive approach to how our postgraduate studies are in Brazil and we will learn a little about the history of how they came about and which bodies are responsible for these postgraduate studies, as if This includes the inefficiencies and relevance of these departments responsible for administering the courses, we will look at the indicators and their problems, we will examine the statistical data in the regions, how are the deficits of people at the postgraduate level and the professional qualification, we will be concerned to examine how they are doing. looking for these postgraduate degrees.

Keywords: Postgraduate, *strictu sensu* and indicators.

---

## 1. Introdução

Ao pensarmos em Educação, compreendemos o quanto é necessárias pessoas qualificadas e preparadas para colaborar com o desenvolvimento do Brasil. Entretanto para que a Educação cumpra seu papel, são importantes visão do governo e investimentos em políticas que incentivem e agregue este processo. Por investimentos, podemos pensar em melhoria de ensino, estrutura, organização, acesso, auxílios e qualificação de professores para uma boa formação. Rezende (2010, p.22) comenta que “para o Brasil alcançar um desenvolvimento científico e tecnológico, é necessário a existência de pessoas altamente qualificadas, com mentalidade e experiência em pesquisa”. Quando falamos de pós-graduação evidenciamos um mar de desafios e obstáculos para os alunos e professores. A pós-graduação ela surge no contexto da década dos anos 30 seguindo o então modelo americano de educação superior, o Brasil tomou a parte para se da estrutura curricular do curso de mestrado do EUA, sendo oficializado pela lei 977 formalizando a que no Brasil. Os primeiros mestrados a exemplo, o de direito da UFRJ e na década de 50 a instituição IMPA foi a primeira unidade de pesquisa criada pelo Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq), somente um ano após a própria criação, em 1951, desta agência de fomento e pesquisa fundamental para o Brasil.

Na década de 1940 foi pela primeira vez utilizada formalmente o termo “pós-graduação” no Artigo 71 do Estatuto da Universidade do Brasil. Na década de 1950 começaram a ser firmados acordos entre Estados Unidos e Brasil que implicavam uma série de convênios entre escolas e universidades norte americanas e brasileiras por meio do intercâmbio de estudantes, pesquisadores e professores (MIRANDA C.S, vol. 24, n. 83, p. 627-641, agosto 2003)

---

## 2. Metodologia

Nosso estudo começa realizando uma pesquisa bibliográfica apresentando e explicitando a grande importância de pós-graduação no país, as notáveis transformações que promoveu para nossa educação, beneficiando a tantos alunos que estudaram e estuda essa pós-graduação, o Brasil ele conjuntamente com o governo e a união tem cooperado de maneira impa no quesito educação profissional e acadêmica oferecida por varias instituições espalhada pelo Brasil. A CAPES conjuntamente com outros órgãos são responsável pelas bolsas e organização de ensino. Ainda na nossa metodologia faremos uso de dados coletados no portal da capes e no ministério da educação para vermos como esta o desenvolvimento das pós-graduações no país.

### 3. Resultados e Discussões

A política pública não pode ficar fora desse paramento para educação, que vêm sendo foco de pesquisas fortíssimo de estudos sistemáticos, como exemplifica o grande número de programas de pós-graduação em educação que possuem linhas de investigação vinculadas a essa temática e como atestam os estudos do tipo estado da arte. Essa atenção pode ser entendida como fruto das mudanças ocorridas em nossa sociedade que trouxeram as políticas públicas para o centro da cena dos debates sociopolíticos, em particular os voltados para a negação dos direitos sociais e para a premência de seu resgate para maioria da população. Trata-se de fenômeno que também vem influenciando a complexidade e a dinâmica dos próprios programas de pós-graduação, ao mesmo tempo em que recebe influências deles.

Então podemos enxergar que essa modalidade de ensino, não surgiu do nada, mais teve de certo modo toda uma política sistemática por traz que a cominou e propulsou a estabilização desse ensino. Como sabemos, o sistema de pós-graduação no Brasil possui reconhecimento por parte da comunidade científica. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional tem muito importância. (Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 42 set./dez. 2009)

Tal reconhecimento se deve ao formato e à seriedade que as políticas públicas para a pós-graduação tomaram em termos de definições e das ações voltadas para esse setor, o que se expressou, entre outros modos, em sua expansão contínua, com qualidade, nos últimos 40 anos. Nos anos de 1960, havia 38 cursos instalados no país; em 2008 eram 2.588, conforme pode ser visto no quadro abaixo temos,

Tabela 1- Quadros de regiões.

REGIÃO	Programas e cursos de pós-graduação				Totais de cursos de pós-graduação				
	Total	M	D	F	M/D	Total	M	D	F
Centro-Oeste	184	93	2	17	72	256	165	74	17
Nordeste	456	249	14	37	156	612	405	170	37
Norte	110	2	68	6	34	144	102	36	6
Sudeste	1316	399	18	122	777	2093	1176	795	122
Sul	522	242	5	43	232	754	474	237	43
Brasil	2.588	1.051	41	225	1.271	3.859	2.322	1.312	225

Quadro 1: Cursos de mestrado e doutorado reconhecidos pela CAPES, por região geográfica Fonte: MEC/CAPES. Última atualização: 15 de maio de 2008. Legenda: M: mestrado acadêmico; D: doutorado; F: mestrado profissionalizante  
Programas: M/D – Mestrado acadêmico/doutorado.

Portanto de acordo com os dados apresentados no quadro acima vemos o quanto aumentou a quantidade de mestrado no Brasil no ano de 2008 pós 48 anos ouve um aumento de 2550 cursos de mestrado totalizando 255%. De acordo com a autora Ana Lúcia Felix dos Santos ela afirma no seu artigo:

As políticas públicas propiciou uma realidade bem-sucedida, logo convertida em verdadeiro sistema com um reconhecimento nacional e internacional de sua qualidade. Nesse processo especial destaque se confere aos processos de avaliação levados adiante pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Cooperam para tal tanto as bolsas concedidas por esta fundação, pelo CNPq e também por algumas fundações estaduais de amparo à pesquisa (FAPs) quantos outros programas de apoio e fomento fornecidos por tais agências. (Cury, 2004, p. 780).

Quadro 2: Fonte: MEC/CAPES. Última atualização: 2015. Legenda: ME: mestrado acadêmico; DO: doutorado; MF: mestrado profissionalizante. Programas: ME/DO – Mestrado acadêmico/doutorado.

REGIÃO	Total de Programas de pós-graduação					Totais de Cursos de pós-graduação			
	Total	ME	DO	MF	ME/DO	Total	ME	DO	MF
CENTRO-OESTE	345	137	9	47	152	497	289	161	47
NORDESTE	858	387	14	135	322	1180	709	336	135
NORTE	231	105	4	44	78	309	183	81	45
SUDESTE	1904	391	40	366	1107	3011	1498	1147	366
SUL	899	290	10	149	450	1349	740	460	149
Totais	4237	1310	77	741	2109	6346	3419	2185	742

Ao comparar nossos quadros acima, denotamos diversos resultados interessantes, quando analisamos o primeiro quadro podemos perceber que no ano de 1960 só tínhamos 38 curso homologados, porém até 2008 podemos ver que esse número foi para 2588 cursos passando a ter um aumento de 2550 cursos de pós-graduação, no século XXI esse número aumentou muito mais, chegando a incrível marca de 4237 cursos de pós-graduação, ou seja, de 2008 para 2016 depois de oito anos ouve um aumento de 1649 cursos no nosso país nos esclarecendo que nossos cursos de mestrados estão em alta no Brasil. Então de 2008 para 2016 ouve um aumento de 164%. Vemos no artigo de Maria Célia que

Para se ter uma ideia, entre 2001 e 2003 – período da última avaliação trienal da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – a pós-graduação brasileira atendeu a um universo, em números aproximados, de 112 mil alunos, dos quais 72 mil mestrados e 40 mil doutorandos. Nesse triênio titularam-se 93 mil alunos, entre os quais 21 mil doutorandos e 72 mil mestres. Ainda abusando um pouco dos números, havia no triênio 1.819 programas: 11.020 doutorados, 1.726 mestrados acadêmicos e 115 mestrados profissionais (CAPES, Perfil da Pós-graduação, 2004).(Célia.M.p,3)

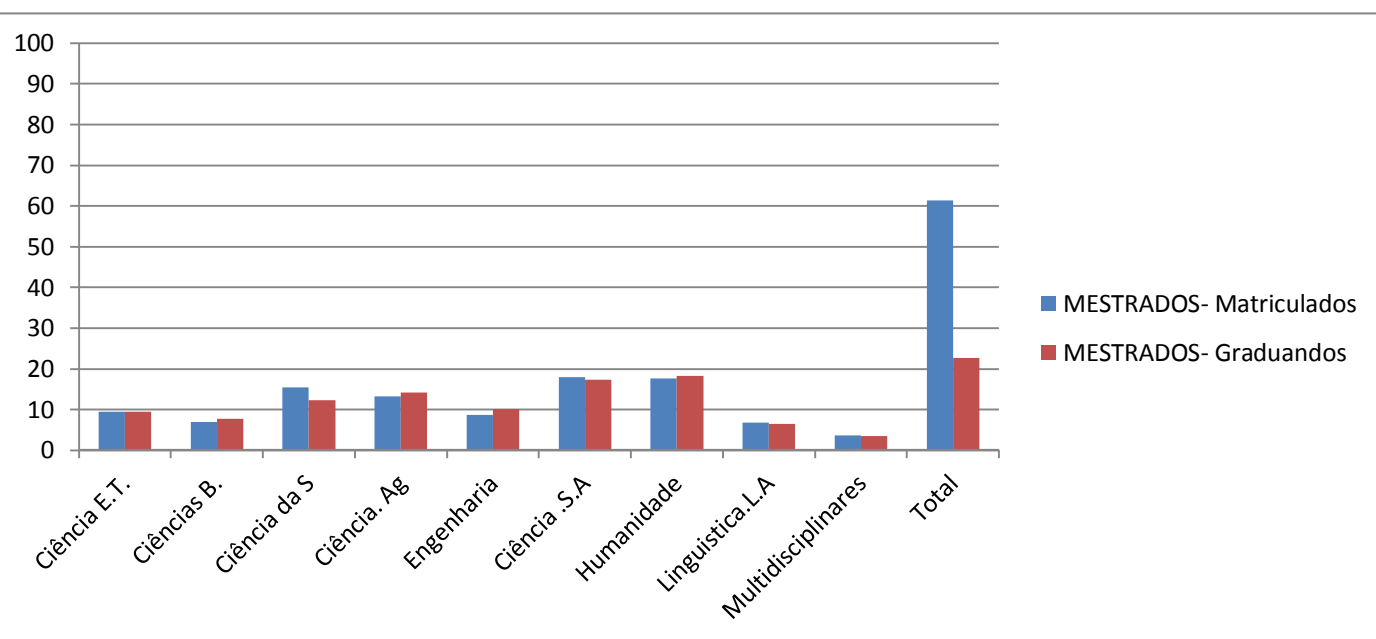
Então é fácil ver o quanto nossos mestrados têm crescido no Brasil, podemos perceber que de acordo com Célia Maria só no ano de 2001 a 2003 ouve um aumento significativo dos mestrados, seja eles profissional ou acadêmicos, isso se concretiza devido o investimento do governo no ensino superior, o ensino em instituições federal á nível de mestrado tem se expandido de maneira exorbitante no que condiz a pós-graduação, seríamos negligentes se desprezássemos os números que confirma essa reta crescente no nosso país.

O Brasil hoje lidera um ranque muito forte quando se trata de ensino de mestrado temos muitos polos fortes no ensino de mestrado como, por exemplo, a UFRN do Estado do Rio Grande do Norte ou a UFCG do Estado da Paraíba que possui uma significativa e abrangente quantia de mestrados em diversas áreas do conhecimento.

De acordo com Elizabeth Balbachevsky nós sabemos que os problemas no Brasil quando se trata de educação sempre existiu, a suas dificuldades porém seus avanços nós observamos no nossos estudos a cima que desde a década de 30 o ensino de pós graduação no Brasil tem crescido de forma forte, nós analisemos que entre 1940 a 2008 ouve um acréscimo muito forte de metrados no país sendo que entre 2001 e 2002, 61 mil alunos estavam escritos no metrado dos quais 23 mil concluíram o programa e 38 mil optaram por outros rumos, notemos aqui, que quase metade dos que entraram desistiram, veremos o quadro abaixo

	MESTRADOS (EM %)		DOUTORADOS (EM %)	
	Matriculados	Graduandos	Matriculados	Graduandos
Ciência E.T.	9,5	9,5	12,6	10,5
Ciências B.	6,9	7,7	12,6	13,1
Ciência da S	15,5	12,3	15,4	11,8
Ciência. Ag	13,3	14,2	14,5	20,7
Engenharia	8,7	10,1	10,7	11,5
Ciência .S.A	18,0	17,4	9,1	9,0
Humanidade	17,6	18,3	17,7	16,6
Linguística.L.A	6,8	6,5	5,8	5,7
Multidisciplinares	3,7	3,5	1,6	1,1
Total	61,383	22,735	34,801	6,843

Gráfico - 1



Nossa pós-graduação no Brasil tem avançado de maneira muito consistente, graças as políticas e a contribuição da CAPES e do governo federal que aponham esse ensino no nosso país trazendo consigo desenvolvimento e avanço no ensino superior presando uma ótima qualidade de ensino. O resultado nos conduz as melhores posições possíveis. Atentando para a importância do desenvolvimento da pós-graduação no Brasil, Botomé (1998, p. 50), afirma: “O desenvolvimento de um país necessita de otimização dos seus processos de produção do conhecimento e de maximização do acesso ao conhecimento disponível para sua população”. Contemporaneamente, qualquer nação depende dessas duas condições para viabilizar melhores condições de vida para os que a constituem. Para realizar essas condições, é indispensável formar e capacitar cientistas que estejam aptos a produzir o conhecimento de que o país necessita de professores que estejam aptos a transformar esse conhecimento em condutas de cidadãos e de profissionais em geral. Tal formação precisa ser feita de maneira apropriada às condições do mesmo e de maneira consistente, de acordo com as exigências de uma produção científica de qualidade. Também parece ser necessário realizá-la com rapidez, com economia de recursos e em uma quantidade significativa para, de fato, enfrentar os problemas com que país se defronta no âmbito dos processos de produção de Ciência e Tecnologia e de geração de acesso ao conhecimento

científico, ou seja, por meio do ensino, especialmente o de nível superior, por meio de outros recursos.

---

#### **4. Considerações Finais**

Como vimos nos nossos dados, nossas pós-graduação no Brasil estão em altas, indicadores da educação superior nos apresentou essa resposta porem mesmo assim enfrentamos alguns problemas de gestão e politicas públicas por falta de competência de alguns que não arca com suas responsabilidades em não cumprir a administração correta para assim poder existe mais qualidade e desenvolvimento de mestrados profissionais e acadêmicos no nosso país, devemos muita a criação dos órgãos da CAPES (MEC) e CNPq (MCTI) que trabalha com a responsabilidade de gerenciar os cursos de mestrados no Brasil, sem a criação desse departamento ficaria muito complicado conseguirmos alcançar esse cursos de mestrado.

#### **Agradecimentos**

Eu agradeço a orientadora Dr. Lenina por sua contribuição e total atenção a esse trabalho e aos amigos que compartilharam desse conhecimento e a todos que de igual modo contribufram para a realização do trabalho.

---

#### **Referências**

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer nº 977/65. Definição dos cursos de pós-graduação. Brasília, DF, 1965.  
BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Plano Nacional de Pósgraduação no Brasil. Brasília, DF, 1975.  
BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Reformulação do Sistema de Avaliação da Pós-graduação: o modelo a ser implantado na avaliação de 1998 (documento em discussão).  
Brasília, DF: CAPES, 1996. Ministério da Educação e do Desporto – MEC. Plano Nacional de Educação.  
Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 1998.  
Ministério da Educação e do Desporto – MEC / INEP - Censos de Educação Superior 1999; 2000 e 2001  
Portal da Educação; Disponível em: < <http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 19 Junho 2016.  
UOL. A história da Pós-graduação. Disponível em: <<http://www.uol/portalaprendiz/posgraduacao.com.br/>>. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Acessado em: 19 Junho 2016.jan. 1999